



FACULDADE FASIFE DE CUIABÁ  
CURSO DE ENFERMAGEM

**SUELI BARROS DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM  
CÂNCER DE MAMA**

CUIABÁ-MT  
2024

**CURSO DE ENFERMAGEM**

**SUELI BARROS DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM  
CÂNCER DE MAMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Enfermagem da Faculdade FASIPE  
Cuiabá para obtenção de nota da disciplina TCC  
II.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>Fabiana de Freitas  
Figueiredo

CUIABÁ-MT  
2024

**SUELI BARROS DA SILVA****O papel do enfermeiro na assistência à pacientes com câncer de mama**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Enfermagem - FASIPE, Faculdade de Sinop como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Dr<sup>a</sup>.Fabiana de Freitas Figueiredo  
Professora Orientadora  
Departamento de Enfermagem -FASIPE

---

Hebert Ricci  
Professor(a) Avaliador(a)  
Departamento de Enfermagem-FASIPE

---

Prof<sup>o</sup> Carla De Brito  
Professor(a) Avaliador(a)  
Departamento de Enfermagem-FASIPE

---

Dr<sup>a</sup>.Adriana Delmondes de Oliveira Godoy  
Coordenador do Curso de Enfermagem  
FASIPE - Faculdade de Cuiabá

### **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a DEUS, pelo o dom da vida por ter trilhado meu caminho para este conhecimento científico e por ter me dado o dom de cuidar do próximo. A minha mãe (in memória), pois a partir do cuidado que dei a ela só aumentou a minha decisão de que eu queria cursar enfermagem.

A minha irmã Jorgete e meu cunhado Mário Ney, por acreditado em mim, por dar o ponta pé inicial, que é só cinco anos não foram fácil mas esteve sempre presente me incentivando em todos os momentos , é na graça de DEUS e deles estou na reta final do curso. Ao meu pai e meu marido que estiveram presentes nessa minha jornada.

## AGRADECIMENTOS

-Agradeço a DEUS, meu pai meu marido e meus familiares e amigos por estarem sempre me apoiando nessa caminhada

-A minha amiga Ivaneide, por ter me ajudado Tirando duvidas até nos finais de semanas .

-A minha prof<sup>o</sup>Dr<sup>o</sup> Fabiana, por de me orientado no TCC, por ter acreditado em mim nessa caminhada.

**EPÍGRAFE**

Tudo posso naquele que me fortalece

(Filipenses 4.13)

SILVA, S.B. **O papel do enfermeiro na assistência à pacientes com câncer de mama**, 2024, 30 folhas, Trabalho de Conclusão de Curso. FASIPE-Cuiabá.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais comuns em indivíduos do sexo feminino. O câncer de mama é a multiplicação desordenada de células mamárias em células malignas. Atingindo principalmente indivíduos do sexo feminino a partir dos 40 anos de idade. **Objetivo:** Avaliar as contribuições da enfermagem em pacientes com câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, as bases de dados analisadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglesa, disponibilizado de forma gratuita. **Resultados e Discussões:** Foram selecionados para análise 10 artigos sobre a temática estudada, na qual foi elaborado um quadro com as informações encontradas, elencando os aspectos: ano, autores, objetivo, principais resultados e conclusões. Assim, o profissional de enfermagem atua em todos os estágios da doença, no rastreamento, no planejamento ações, no cuidado, nas orientações ao paciente e familiares, no apoio social e psicológico e cultivando o vínculo de conforto e bem-estar ao paciente. A atenção primária de saúde, é a primeira etapa para identificação de riscos à saúde da população, realizando papel educacional e orientação comunitária com um olhar voltado à mulher a partir dos 45 anos. **Considerações Finais:** A partir desta revisão de literatura pode-se dizer que o câncer de mama é um problema de saúde pública, e que o profissional de enfermagem deve atuar com um olhar holístico e dispor de um cuidado humanizado.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, fatores de risco, Cuidados de Enfermagem

SILVA, Sueli Barros. **The role of the nurse in assisting patients with breast cancer**, 2024, 28 pages, course completion work. FASIPE-CPA.

## ABSTRACT

**Introduction:** Breast cancer is the most common neoplasm in females. Breast cancer is the disordered multiplication of breast cell into malignant cells. Affect in mainly female individuals over 40 years of age. **Objective:** To evaluate the contribution of nursing in patients with breast cancer. **Methodology:** This is a literature review, the data bases analyzed were Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), in the last five years, in Portuguese and English, available free of charge. **Results and Discussions:** 10 articles on the topic studied were selected for analysis, in which a table was created with the information found, listing the aspects: year, authors, objective, main results and conclusions. Thus, the nursing professional works at all stages of the disease, tracking, planning actions, providing care, providing guidance to patients and Family members, providing social and psychological support and cultivating the bond of comfort and well-being with the patient. Primary health care is the first step in identifying risks to the population's health, carrying out an educational role and Community guidance with a focus on women over 45 years of age. **Final Considerations:** From this literature review it can be said that breast cancer is a public health problem, and that the nursing professional must act with a holistic view and provide humanized care.

**Keywords:** Breast cancer, risk factors, Nursing Care

**LISTA DE FIGURA**

<b>Figura 1.</b> Fluxograma de seleção de estudos para a revisão.....	18
<b>Figura 2.</b> Resultados dos dez artigos encontrados na literatura sobre o “O papel do 22 enfermeiro na assistência à pacientes com câncer de mama.” no período de 2019 a 2024 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).....	26

**LISTA DE QUADRO**

<b>Quadro 1.</b> Distribuição dos artigos selecionados segundo Ano, Autores, 20 Objetivo, Principais Resultados e Conclusões.....	24
---	----

**LISTA DE SIGLAS**

APS - Atenção Primária à Saúde

AE - Atenção Especializada BVS -

Biblioteca Virtual em Saúde CA -

Câncer de mama.

INCA - Instituto Nacional de Câncer.

IE -Intra venosa IM

-Intra- Muscular IT

-Intratecal.

LILACS – Literatura Latino- Americano e do Caribe em Ciências da Saúde.

SB - Subcutânea

TRH - Terapia Reposição Hormonal.

**SUMÁRIO**

CAPÍTULO I	13
1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa	14
1.2 Problematização	15
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo Geral	15
1.3.2 Objetivos Específicos	15
CAPÍTULO II	16
2. REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1 Câncer de mama	16
2.2 Fatores de risco relacionados ao câncer de mama	17
2.3 O papel do enfermeiro	18
CAPÍTULO III	20
3. METODOLOGIA	20
3.1 Tipo de pesquisa	20
3.2 Critério de inclusão e exclusão	20
3.3 Fonte de pesquisa	20
3.4 Procedimentos de coleta de dados	21
3.5 Aspecto ético e legais	23
CAPÍTULO IV	24
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
CAPÍTULO V	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

## CAPÍTULO I

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo os dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, doravante DATASUS, o câncer de mama é uma neoplasia mais comuns em indivíduos do sexo feminino. O câncer de mama é a multiplicação desordenada de células mamárias em células malignas, não existe uma origem específica, mas sim vários fatores que contribuem para o desenvolvimento do câncer, atingindo principalmente, mulheres a partir dos 40 anos de idade (SILVA; MARINHO; IMBIRIBA, 2021).

No mundo a incidência dessa patologia e em média de 2,3 milhões de novas ocorrências da doença em 2020, que caracteriza 24,5% de ocorrências de câncer (CA) (TELLES et al., 2021). No Brasil, a estimativa para o triênio de 2020/2022 detecta 66.280 casos a cada 100 mil indivíduos do sexo feminino (INCA, 2020). Ademais, os casos detectados de câncer de mama no período de 2015 a 2020, demonstra 199.862 novos casos de câncer de mama, sendo 97,7% dos casos em mulheres e 1,3% em indivíduos do sexo masculino (FERREIRA et al., 2020).

Um estudo realizado pelo programa de pós-graduação em saúde coletiva da Universidade Federal Juiz de Fora (UFJF), apresenta que o período prolongado de espera para realizações de exames que ajuda a diagnosticar o CA é significativo, pois a todo um trâmite de regulamentação nos casos que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que gera um impacto negativo no prognóstico, atrasando a iniciação do processo medicamentoso adequado ao paciente o que pode acarretar uma diminuição na porcentagem de cura.

A Lei nº 12.732/2012 é muito importante, pois ela firma um prazo de 60 dias para o início do procedimento à pacientes com análise comprovada de neoplasia maligna, desde a comprovação por laudo médico, adequando-se o procedimento de acordo com a exigências necessária ao paciente. Essa lei teve um agregado em 2019 (segundo parâmetro), com a

criação da data limite de 30 dias para execução de exames necessários para detectar o CA (CAMPOSA et al., 2021).

Existem vários tratamentos do câncer de mama eficazes, na qual são utilizados tratamentos terapêuticos, como o tratamento local que abrange a cirurgia e radioterapia e o tratamento sistêmico que envolve a quimioterapia, a hormonioterapia e a imunoterapia, só que essas mulheres necessitam de atenção e cuidados específicos sendo o enfermeiro responsável por contribuir neste processo (SILVA; MARINHO; IMBIRIBA, 2021).

O profissional enfermeiro também tem atuação importante na atenção básica, quanto ao atendimento às pessoas que se encontram nesse estado, com seus atendimentos humanizados, assistência integral, reabilitação, ações educativas, atuando de forma multidisciplinar, além de analisar as condições de riscos, sinais e sintomas, promover um cuidado individual e prestar cuidado com os familiares também. Além de todos cuidados citados, o enfermeiro da atenção básica tem que atentar-se as campanhas de prevenção em que possa estar realizando o rastreamento da doença em sua região, realizando visitas a pacientes em tratamento, diminuindo a circulação dessas pessoas, prestar esclarecimentos sobre a doença e o tratamento, estimular o auto cuidado, o apoio emocional e o alívio da dor (CARVALHO & AMARAL, 2021).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) 2020, o profissional de enfermagem mantém o maior contato com pacientes oncológicos, portanto cabe a eles trabalharem de forma acolhedora, com base no conhecimento científico para que se tenha uma assistência de enfermagem sistematizada durante a detecção e tratamento do câncer, mantendo qualidade de vida para os pacientes durante todo o processo.

### **1.1.JUSTIFICATIVA**

Esta revisão de literatura é importante para demonstrar a relevância do papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do CA, além disso, os cuidados necessários para realizar o tratamento adequado nos pacientes diagnosticado com câncer de mama. A assistência de enfermagem é a primordial no cuidado aos pacientes acometido com câncer de mama, pois cabe a ele orientar sobre o cuidado no período de tratamento, os fatores de risco, no esclarecimento de dúvidas sobre a doença, orientar sobre as opções de tratamentos, transmitir o apoio emocional, o incentivo ao tratamento, orientar sobre as possíveis complicações e efeitos colaterais, ademais, esclarecer o paciente e familiares a respeito do tratamento.

## **1.2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Este trabalho é importante porque enfatiza o papel do enfermeiro ao paciente com CA de mama, tendo um olhar holístico, pois é um tratamento duradouro que necessita de apoio familiar, psicológico e profissional. O câncer é visto pelas pessoas como sinônimo de dor, morte e sofrimento, cabe a enfermagem realizar estratégias de enfrentamento visando uma assistência adequada e humanizada. Assim, a pergunta de pesquisa é: quais as principais ações de enfermagem na assistência a pacientes acometidas pelo CA de mama?

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

- Descrever o papel do enfermeiro na assistência à paciente com câncer de mama.

### **1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as principais contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com câncer de mama.
- Compreender qual a importância da enfermagem tratamento do câncer de mama.
- Compreender quais são os principais fatores de risco relacionados ao câncer de mama.

## CAPÍTULO II

### 2. REVISÃO DE LITERATURA

#### 2.1 CÂNCER DE MAMA

O CA de mama vem sendo discutido clinicamente desde o século XX, pois é uma neoplasia mais comum em indivíduos do sexo feminino, que é a multiplicação desordenada de células mamárias em células malignas, não existe uma origem específica, podendo ser desenvolvido em decorrência multifatorial, atingindo principalmente, mulheres a partir dos 40 anos de idade (FERREIRA et al., 2020).

As primeiras ações médicas no Brasil iniciaram sobre a doença no ano de 1920, mas só se intensificaram no ano de 1940, com aumento e desenvolvimento de novas tecnologias para o diagnóstico da doença. A partir desse avanço que o CA começou a ser visto como um problema de saúde pública e começaram as ações de rastreio em diversos estados. A partir desse processo, evidenciou-se a importância de se notificar os casos diagnosticado, número de mortalidade, o que deu início a abranger as discussões sobre o câncer (SILVA et al., 2021).

Na primeira metade do século XX já se discutia a detecção precoce da doença, mas como não havia conhecimento científico comprovado não se aprofundaram no rastreamento, deixando a investigação do CA quando apresentava sintomas (CARVALHO & AMARAL, 2021). Com as novas tecnologias do ano de 1940, surgiram as primeiras instituições especializadas, também o início das campanhas educativas que solicitavam a importância do diagnóstico precoce como a única forma de possibilitar um tratamento em que se tenha resultados. Só a partir dos anos 1970 com a inclusão dos exames de imagem, que permitiam a visualização das lesões mamárias ainda em seu desenvolvimento inicial, inicia-se a movimentação da população feminina pela atenção à saúde da mulher visando detectar doenças precoces e a reestruturação da saúde pública (TEIXEIRA & NETO, 2020).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (2019), INCA, estima -se que em 2020 ocorreram 66.280 casos novos de CA de mama, configurando 29,7% dos casos na população

feminina. Nos últimos três anos, o INCA e o Ministério da Saúde vêm ampliando a estratégia de alerta para essa neoplasia tanto às mulheres quanto para os profissionais de saúde.

## **2.2 FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA**

Segundo Nascimento e Carvalho (2023), o CA de mama é uma neoplasia com maior incidência entre mulheres do mundo todo, configurando-se em um importante problema de saúde pública. Estima-se que 73.610 novos casos no Brasil a cada triênio de 2023-2025, equivalendo 66,5 casos por 100 mil mulheres.

As estratégias de comunicação preconizam a orientação sobre os principais fatores de risco para o CA de mama, como a idade avançada, as características reprodutivas, a história familiar e pessoal, os hábitos de vida e influências ambientais, a história de menarca precoce (idade da primeira menstruação antes dos 12 anos de idade), a menopausa tardia (aos 55 anos ou mais), a primeira gestação após os 30 anos e a nuliparidade, para que todas as mulheres tenham conhecimento como uma meio de prevenção (DIAS et al., 2022).

Assim, pode ser que haja influência de vários fatores internos que podem contribuir para a incidência de novos casos, como a amamentação, o uso de contraceptivos e da terapia de reposição hormonal (TRH) após a menopausa, a obesidade, o aumento do nível de estrogênio produzido no tecido adiposo, principalmente no climatério, o uso de álcool e tabagismo, são ações que interferem na manifestação da doença. Também atentar-se aos sinais e sintomas que são alteração da simetria da mama, vermelhidão no mamilo/mama e coceira frequente, presença de nódulos mamários palpável e indolor, secreção no mamilo, mamilo invertido e alterações da pele da mama, como enrugamento da pele com característica semelhante à casca de laranja (NASCIMENTO & CARVALHO, 2023).

Além de todos esses fatores já citados, há a exposição a determinadas substâncias e ambientes, como presença de agrotóxicos nos alimentos, benzeno, campos eletromagnéticos de baixa frequência e campos magnéticos. Os profissionais que apresentam maior vulnerabilidade ao desenvolvimento do CA, são eles: cabeleireiros, operadores de rádio e telefone, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, comissários de bordo e trabalhadores noturnos. As atividades econômicas que mais se relacionam ao desenvolvimento da doença são as da indústria da borracha e plástico, química e refinaria de petróleo. Mulheres expostas a tratamento de radioterapia no tórax em idade jovem ou exposta a dezenas de exames de mamografia, aumentam as possibilidades de desenvolvimento de câncer de mama (RAMIREZ & MARTINS, 2023).

A alimentação também vem sendo um processo associado ao desenvolvimento do câncer de mama, pois os alimentos processados vêm sendo o vilão nesse caso, o consumo excessivo de bebida alcoólica, sobrepeso e uma dieta rica em açúcar. Então o ideal é ter uma alimentação rica em verduras, legumes, feijão, arroz e proteína (CAMPOSA et al., 2022).

Segundo Borges e Veneziano (2023), o tratamento pode variar de acordo com a necessidade e diagnóstico de cada paciente, levando em consideração alguns fatores como: grau de estadiamento, característica tumorais, condição clínica do paciente e pode incluir tratamentos locais (cirurgias, radioterapia) e terapia sistêmica (quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica). Os procedimentos cirúrgicos podem ser de 2 tipos conservadores, nos quais o complexo pele e mamilo-aréola são preservados ou podem ser mastectomia total e dissecação de linfonodos axilares seguidos de reconstrução mamaria imediata ou tardia.

### **2.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO**

A população atendida pelo SUS, na maioria dos casos, são acolhidos nas unidades básicas de saúde (UBS), é lá onde ocorre as ações de promoção de saúde, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno, cuidados paliativos integrados e continuados pelo serviço da rede primária. Ações na Atenção Básica à Saúde (APS) tem-se enfatizado a detecção precoce do

CA, não apenas pela importância da realização de etapas iniciais relacionadas à identificação de sinais e sintomas do câncer, mas por sua capacidade na coordenação do cuidado voltado para o melhor tratamento, inclusive no que se refere à regulação assistencial dos serviços da Atenção Especializada (AE) nos casos suspeitos, atualmente são consideradas ações para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil (RAMIREZ & MARTINS, 2023).

O profissional de enfermagem deve realizar a escuta qualificada e, através dela, detectar as condições de riscos para o câncer de mama, como a idade avançada, características reprodutivas, história familiar e pessoal, hábitos de vida e influências ambientais, história de menarca precoce (idade da primeira menstruação antes dos 12 anos de idade), menopausa tardia (aos 55 anos ou mais), a primeira gestação após os 30 anos e a nuliparidade, além disso, deve instruir a população sobre possíveis fatores e como evitá-los (SOUZA; SANTOS; SILVA, 2022).

Entre os inúmeros profissionais da saúde que atuam no combate à doença, o enfermeiro é a principal fonte acompanhamento, o precursor das ações de rastreio da doença, o acolhedor do paciente durante todas as fases do tratamento. Dentre os tratamentos disponíveis, o uso de antineoplásicos é comum na prática clínica. A experiência de tratamento

é única a cada paciente e um dos principais objetivos dos profissionais de saúde é assisti-lo da melhor forma e proporcioná-lo bem-estar através desse acolhimento durante o processo terapêutico. Para isso, a enfermagem deve contar com conhecimento técnico- científico, habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal ao paciente e ao seu familiar, no sentido de suprir as necessidades referentes ao cuidado oncológico (CARVALHO & AMARAL, 2021).

O conhecimento científico que o profissional do enfermeiro tem reflete no acolhimento e desenvolvimento das práticas de prevenção do câncer de mama e na promoção da saúde da população assistida. Também nas unidades de atenção primária, os grupos de discussões, oficinas, sala de espera, dentre outras atividades que empoderam as pacientes, essas ações ajudam psicologicamente e socialmente durante o tratamento. Na Consulta de Enfermagem, uma ferramenta efetiva e respaldada por lei, o enfermeiro tem um espaço oportuno para realização do diagnóstico de modo holístico, na detecção precoce, no tratamento de doenças e a prevenção de condições evitáveis. O enfermeiro é um profissional dotado da capacidade reflexiva-crítica e humanizada, embasado no teor científico e intelectual, capaz de intervir nas situações e nos problemas de saúde/doenças mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional (FERREIRA, 2020).

Estudos realizados e publicado no Nurses Health Study em 2022, demonstra que a prática de atividade física moderada por sete dias da semana, em média de uma hora, reduz o risco de 20% para o desenvolvimento CA, comparado a mulheres que não praticava exercícios, a prática aliada a uma alimentação balanceada rica em frutas, vegetas, grãos e fibras e reduzindo o consumo da carne vermelha, traz benefícios a saúde, tais como o combate o sedentarismo, prevenção de agravos a saúde, ajuda a ter uma mudança de hábito alimentar, manter o peso equilibrado, auxilia no controle dos fatores de risco modificáveis, diminuindo a incidência das doenças cardiovasculares (FERREIRA et al., 2023).

O tratamento do CA de mama difere-se a cada caso, sendo o tratamento avaliado e iniciado conforme as necessidades de cada paciente, avalia-se sempre o estágio da doença. Os tratamentos podem variar desde cirurgias, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica (SILVA & BOTELHO, 2023).

E enfermeiro tem como uma das principais fontes orientar sobre o cuidado, fatores de risco, explicar o que é, dúvidas sobre a doença. Nos casos de pacientes acometidos e com prescrições médicas, cabe ao enfermeiro orientar sobre as opções de tratamentos, como funciona o procedimento, o apoio emocional, o incentivo ao tratamento, orientar sobre as

possíveis complicações, efeitos colaterais, deixar o paciente e familiares compreensível ao tratamento (MATOS; RABELO; PEIXOTO, 2021).

## **CAPÍTULO III**

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. A revisão de literatura é uma pesquisa planejada para responder a uma indagação específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, além de coletar e analisar dados desses estudos incluídos na revisão (BOTELHO et al., 2011).

#### **3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

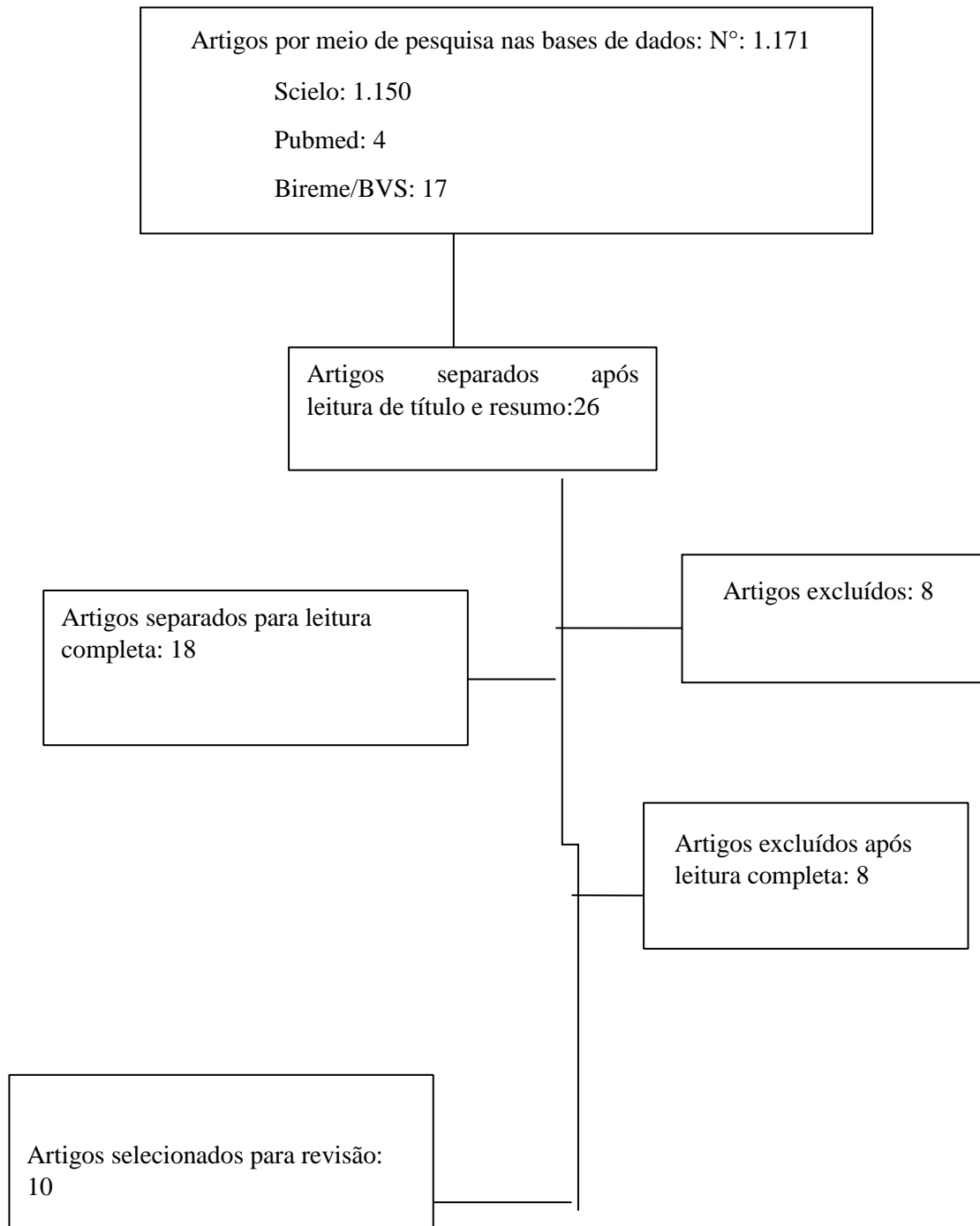
O critério de inclusão adotado foram os artigos publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa e inglesa e artigos disponibilizados na íntegra gratuitamente. E os critérios de exclusão foram artigos publicados em outros idiomas, livros, teses e dissertações, além de trabalhos de conclusão de curso, artigos ou periódicos repetidos.

#### **3.3 FONTE DE PESQUISA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, as bases de dados estudadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

#### **3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DADOS**

A coleta de dados foi realizada por meio de leitura crítica de todos os artigos selecionados para a realização desta pesquisa, não obstante, os dados utilizados foram selecionados de acordo com a necessidade de uso para aprimorar o estudo, e por fim, uma síntese foi realizada, reunindo todas as informações pertinentes a esta revisão, visando à compreensão integral das ideias trabalhadas, conforme figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção de estudos para a revisão

Fonte: autoria própria, 2024.

A análise das informações foi realizada por meio de leitura exploratória do material bibliográfico encontrado, utilizando-se abordagem descritiva. A leitura dos artigos permitiu evidenciar as principais convergências encontradas, que foram analisadas e discutidas.

### **3.5 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS**

Por se tratar de uma revisão integrativa, o presente trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, todos os trabalhos utilizados são de domínio público e foram devidamente referenciados, respeitando os direitos autorais dos pesquisadores. Sendo assim, o estudo seguiu as normas devidas, respeitando a resolução CONEP 466/12.

## CAPÍTULO IV

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados para análise 10 artigos sobre a temática estudada. Para apresentar os achados, foi elaborado um quadro com as informações encontradas, elencando os aspectos: Ano, Autores, Objetivo, Principais resultados e Conclusões (Quadro 1).

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos selecionados segundo Ano, Autores, Objetivo, Principais Resultados e Conclusões.

ANO	AUTORES	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES
2023	ALMEIDA, C.S.; MORAIS, R.X.B.; FRANÇA, I.R.; CAVALCANTE, W.M.; SANTOS, AL.B.N.; MORAIS, B.X.B; LUNA, L.C.C.; ANL <sup>C</sup> CORA, R.A.	Analisar a satisfação dos paciente em tratamento oncológico	As habilidades e capacitações dos profissionais de enfermagem é essencial para transmitir confiança ao paciente e familiares e sanar dúvidas e medos sobre o tratamento antineoplásicos.	Com o conhecimento técnico científico e habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal, proporciona um acolhimento de conforto e bem-estar ao paciente.
2022	CAMPOSA, A.A.L.; GUERRA, M.R.; FAYERB, V.A.; ERVILHA, R.R.; CINTRAC, J.R.D.; MEDEIROS, I.R.; SILVEIRA, M.C.; TEXEIRA, M.T.B	Avaliar o tempo de diagnostico na rede pública e privada.	O diagnóstico na forma de rastreamento demora em média 70 dias na rede de saúde pública. Já na unidade privada o tempo de início do tratamento é em média de 32 dias.	Os benefícios da rede particular é mais favorável no acesso dos cuidados câncer de mama e procedimentos associados à doença.

--	--	--	--	--

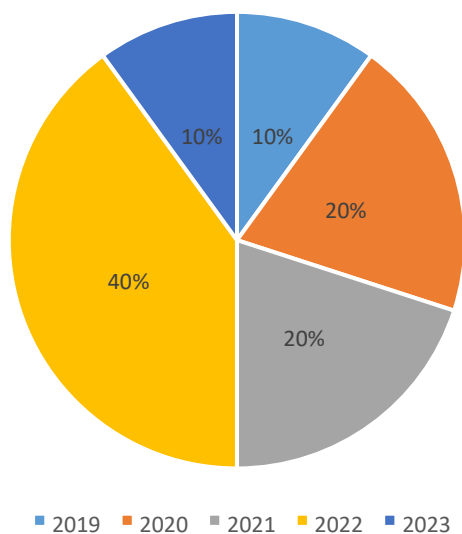
2022	CAMPOS, M.S.B.; FERNANDES, R.H.; MIZZACI, F.C.C.; FLACH, M.R.T.; SIQUEIRA, B.J.M.; MASTROCOLA, L.E.	A revisão literária apresenta que a atividade física traz diversos benefícios a saúde da mulher acometida com CA, tanto em tratamento quando pós.	Além do combate ao sedentarismo, o estudo apresenta que é importante manter um peso saudável, limitar o consumo de álcool e seguir uma dieta balanceada, rica em frutas, vegetais, grãos e fibras e reduzida em carnes vermelhas. As ações dos exercícios não se restringem ao câncer de mama, mas têm impacto importante no controle dos fatores de risco modificáveis, diminuindo a incidência das doenças cardiovasculares.	Na iniciativa de incentivar as mulheres no período após o tratamento, a adotarem estilo de vida saudável, evitando o consumo excessivo de álcool, aumentando a ingestão de frutas e vegetais, além de maior volume de atividade física, pode ser importante para melhorar sua saúde e a qualidade de vida.
2022	CASTRO, C.P.; PAQUIER. D,C; ROSA. T,E,C; TANAKA. O,Y.	Buscou identificar os fatores que influenciam no desenvolvimento da doença.	Os principais resultados mostram que ações de enfermagem na APS, tem como seu principal objetivo o rastreamento da doença, em formas de campanhas elaboradas as mulheres daquela região.	O papel do enfermeiro da APS, tem como sua principal fonte acolher, planejar e elaborar medidas de prevenção.
2022	OLIVEIRA. F,F,B; ALVES. R,S,F.	Especializar o profissional para um cuidado humanizado.	Os resultados apresentam que o enfermeiro e a equipe multidisciplinar devem planejar de modo humanizado o cuidado paliativo a pacientes em estágio avançado da doença.	Apresenta a evolução do conhecimento científico para melhor atuação nos campos destinados.
2021	ALMEIDA. C,S,C, FERREIRA. J,V,S; BANDEIRA. B,L,S; SAGICA. T,P; CONCEIÇÃO. C,M; SOUZA. N,O; COSTA. M,S,C RAMOS. A,M,P,C.	Avaliar as demandas cirúrgicas nos últimos 5 anos nos casos de acometimento de câncer de mama.	Apresentam que realizaram 204.569 cirurgias de câncer de mama, sendo 57% segmentectomias/quadrantectomias e 43% mastectomia. É uma baixa realização de implantes mamários pós cirúrgicos.	A apuração apresenta que no Brasil as cirurgias reconstrutivas estão bem abaixo do esperado.

2021	MENDES. R,D,R; SILVEIRA. F,M; WYSOCKI. A,D; PENA. S,B; TOFFANO. S,M; SANTOS. V,B; SANTOS. M.A.	Avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde de pacientes oncológico antes e três meses depois do tratamento de quimioterapia.	A confiança que a equipe multidisciplinar apresenta ao paciente e seus familiares, deixa o paciente tranqüilo no início do tratamento, e após três meses o estudo mostra que estado emocional piora e alguns sintomas da quimioterapia apresenta como fadiga, náuseas, dispneia, perda de apetite e diarreia.	O estudo mostra que é importante o paciente relatar os sintomas e mudanças emocionais a equipe de acompanhamento.
2020	KEMPFER. S.S. SCNEIDER. F; BACKER. V,M,S.	A capacitação do enfermeiro para atuar nos cuidados oncológicos e primordial.	O estudo apresenta que o enfermeiro capacitado apresenta melhor controle nas orientações sobre a doença, e elabora um planejamento de bem-estar ao paciente.	Há estudos que demonstram o valor da enfermagem de prática avançada no cenário da oncologia, mediante uma formação clínica diferenciada e atuação profissional avançada.
2020	TEXEIRA. L,A; NETO. L.A.A.	Abordagem da atenção primária nas ações de promoção e	Com o aumento de câncer de mama no Brasil e os avanços tecnológicos as medidas de prevenção tornaram-se mais comum ao público alvo.	Como os meios de publicações atingiu maior público os fatores de riscos e sinais e sintomas
		prevenção ao câncer de mama.		já são apresentados, para aumentar o número de procura nos casos que apresenta alguns desses sinais.
2019	FERREIRA. D,S;BERNANDO. F,M,S; COSTA. E,C; MACIEL. N,S; COSTA. R,L; CARVALHO.C, M,L	O conhecimento científico e as capacitações contribui para melhor acolhimento e práticas e atitudes sobre a APS.	No que se refere ao conhecimento dos enfermeiros, tiveram conhecimento adequado necessitando do aprimoramento do mesmo.	Há necessidade de educação e aperfeiçoamento contínuo sobre a detecção e o controle do câncer de mama, tornando a prática clínica da enfermagem efetiva e resolutiva.

Fonte: autoria própria, 2024.

Para discussão dos resultados foram selecionados 10 artigos, sendo que esses artigos são um conforme figura 2.

**Figura 2.** Resultados dos dez artigos encontrados na literatura sobre o “O papel do enfermeiro na assistência à pacientes com câncer de mama.” no período de 2019 a 2024 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).



Fonte: Autoria própria, 2024.

Segundo Matos, Rabelo e Peixoto (2021), o câncer de mama é uma neoplasia mais comum em indivíduos do sexo feminino, que é a multiplicação desordenada das células mamárias, não há uma origem específica, podendo ser desenvolvido em mulheres a partir dos 40 anos de idade. Contribuindo o INCA em 2020, relata que o câncer de mama é visto como um problema de saúde pública, sendo que no Brasil estima-se, mas de 600mil novos casos.

Contudo, sabe-se que a APS, por ser a primeira etapa de identificação de riscos à saúde da população, a procura e o diagnóstico precoce tem sido realizado mais rapidamente. Assim, o profissional enfermeiro deve realizar uma abordagem à frente da doença, acolhendo o paciente como um todo, no âmbito físico, espiritual e psicossocial, promovendo uma linha de cuidado para assegurar a mulher um acesso humanizado e integral (SOUZA; SILVA; MACEDO, 2023). Dessa forma, superar as barreiras para redução da mortalidade do câncer de mama não envolve apenas o encaminhamento para o exame, mas também o conhecimento científico e atualização de toda a rede de acolhimento e assistência (FERREIRA et al., 2023).

O prognóstico do CA, depende da extensão da doença, após o seu diagnóstico inicia-se o tratamento de acordo com o estadiamento, no qual estão divididos em duas modalidades tratamento local: cirurgia e radioterapia que são realizadas para a remoção da doença e tratamento sistêmico: quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica (SILVA & BOTELHO, 2023). No estágio I e II, a conduta é mastectomia (a retirada do tumor), é a radioterapia na qual usa uma radiação ionizantes (raio-x, por exemplo), capaz de destruir as células do tumor ou impedir que elas se multipliquem, os resultados costumam ser muito positivo. No estágio III, a quimioterapia é o tratamento em que se utiliza medicamentos que

são misturados ao sangue e são levados a todas as partes do corpo destruindo as células doentes, impedindo que se espalhem, a via de tratamento, via oral, subcutânea, intramuscular, intradérmica e tópica. No estágio IV, a modalidade sistêmica buscando um equilíbrio da resposta tumoral (INCA, 2022)

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) a Resolução nº210 de 01 de julho de 1998, dispõe sobre a atuação da equipe de Enfermagem nos serviços de quimioterapia antineoplásica, tornando-se o enfermeiro o principal responsável na administração dos quimioterápicos. Os técnicos podem exercer somente no acompanhamento dos sinais vitais e retirada da punção (COFEN,2022).

Desse modo, o profissional de enfermagem é o primeiro contato com o paciente, realizando o acolhimento, o cuidado humanizado e orientando sobre os cuidados de prevenção, fatores de risco, esclarecendo dúvidas sobre a doença (CAMPOS et al., 2022). Nos casos de pacientes acometidos e com prescrições médicas, cabe ao enfermeiro orientar sobre as opções de tratamentos, o apoio emocional, o incentivo ao tratamento, orientação sobre as possíveis complicações e efeitos colaterais, deixar o paciente e familiares mais esclarecido a respeito do tratamento (SILVEIRA et al., 2021).

O tratamento do câncer de mama é longo e duradouro, e o enfermeiro está presente em todos os estágios da doença, e através do seu conhecimento científico que ele faz o planejamento de ações para a promoção, prevenção, reabilitação, e nos casos avançados, o planejamento paliativo, elaborando o melhor conforto e qualidade de vida ao paciente em tratamento (TELLES et al., 2021).

O acolhimento de enfermagem acontece desde o rastreio, diagnóstico, tratamento e reabilitação, pois em conjunto a equipe multidisciplinar tem que planejar a melhor maneira de conforto ao paciente, a atenção primária trabalha com as ações de prevenção naquela localização, já a atenção secundária trabalha com as orientações do tratamento e sanar dúvidas do paciente e familiares, na terciária são casos que tiveram complicações, estágio avançado entre outros (BORGES & VENEZIANO, 2022).

Após a confirmação do diagnóstico, o estado emocional da maioria das mulheres fica prejudicado, com reações de medo, insegurança, ansiedade, estresse e outros, então inicia-se o trabalho do enfermeiro juntamente com a equipe multidisciplinar para elaborar um acolhimento humanizado, de forma holística, produzindo alívio emocional e com ações de promoção a saúde (CAMPOS et al., 2022).

Segundo Dias et al. (2022), a terapia pode apresentar algumas complicações como náuseas, vômito, trauma psicológico, queda do cabelo, fraqueza muscular, ressecamento da

pele, sinais que tem que ser evidenciado ao paciente antes da iniciação do tratamento e acompanhado ao longo da intervenção terapêutica.

O paciente em estado paliativo necessita de uma rede de apoio por parte da equipe e de seus familiares, por se tratar de um enfrentamento em fase terminal, envolve administração de medicação para alívio de dor, cansaço respiratório, apoio emocional de modo que o tratamento se torne mais confortável (RAMIREZ & MARTISN, 2023).

## **CAPÍTULO V**

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta revisão reforça o papel do enfermeiro na assistência à pacientes com câncer de mama, levando em consideração que ele além do seu conhecimento científico, atua em todos os estágios da doença desde a atenção primária, realizando o rastreamento, na atenção secundária com administração de quimioterápicos e na elaboração de planejamento de reabilitação e conforto do paciente, ademais, no cuidado humanizado, nas orientações e apoio do paciente e familiares.

Com a revisão pode-se observar que o profissional de enfermagem é a principal fonte de cuidado, pois cabe a ele o planejamento, as ações, as intervenções, o apoio social e o psicológico. O Enfermeiro também desempenha um papel muito importante na eficiência do tratamento, no acolhimento e no acompanhamento às pacientes acometidas pelo câncer de mama, promovendo conforto e melhorando a qualidade de vida, visando sempre o tratamento humanizado.

Sendo assim, é necessário que ele procure estar sempre se atualizando, buscando conhecimentos científicos, e que esteja preparado para realizar o atendimento ao paciente com qualidade, possibilitando sempre o diagnóstico precoce e que ele tenha a possibilidade de ser tratado adequadamente de acordo com seu diagnóstico, em especial, as pacientes de câncer de mama.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, V.A.; VENEZIANO, L.S. Enfermagem nos Cuidados de Pacientes com Câncer de mama. *Revista Saúde dos Vales*, v.2, n.2, 2022.

CAMPOS, M.S.B.; FEITOSA, R.H.F.; MIZZACI, C.C.; VON FLACH, M.R.T.; SIQUEIRA, B.J.M.; MASTROCOLA, L.E. Os Benefícios dos Exercícios Físicos no Câncer de Mama. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, v.119, n.6, 2022.

CAMPOSA, A.A.L.; GUERRA, M.R.; FAYERB, V.A.; ERVILHA, R.R.; CINTRAC, J.R.D.; MEDEIROS, I.R.; SILVEIRA, M.C.; TEXEIRA, M.T.B. Tempo para diagnóstico e tratamento do câncer de mama na assistência pública e privada. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, pg. e20210103, 2022.

CARVALHO, M. A.; AMARAL, K.V. Palliativecare nurses communication withbreastcancerpatients. *Research, Society andDevelopment*, v. 10, n. 14, p. e77101421815, 2021.

CASTRO, C.P.; SALA, D.C.P.; ROSA, T.E.C.; TANAKA, O.Y. Atenção ao câncer de mama a partir da suspeita na atenção Primária à saúde, Brasil. *Ciências Saúde Coletiva*, v. 27, n. 02, 2022.

DIAS, D.M.; SILVA, G.O.; ARAUJO, P.C.; SILVA, C.J.F. ASSIS, J.V.M. REZENDE, J.S.; FEIJO, C.K.; VENANCIO, D.B.R.; SILVA, W.M.M.; JESUS, L.F.; GONÇALVES-JÚNIOR, H.S.; GRECO, G.S.; ALVES, S.P.L.; GONÇALVES, D.P. Principais complicações devido ao câncer de mama em mulheres: revisão integrativa da literatura. *Research, Society andDevelopment*, v. 11, n. 12, e451111234861, 2022.

FERREIRA, D.S.; BERNADO, F.M.S.; COSTA, E.C.; MACIEL, N.S.; COSTA, R.L.; CARVALHO, C.M.L. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama, *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 2, 2020.

FERREIRA, J.V.S.; BANDEIRA, G.L.S.; SAGICA, T.P.; CONCEIÇÃO, C.M.; SOUZA, N.O.; COSTA, M.S.C.R.; RAMOS, A.M.P.C. Satisfação Com Os Cuidados De Enfermagem De Pacientes Oncológicos Em Uso De Antineoplásicos Ambulatorial. *Revista Cogitare Enfermagem*, v.28, 2023.

GOMES, J. L.; FREIRE, T. T.; SILVA, J. P. M. da; SANTOS, M. I. F. Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 13, p. 1922–1931, 2023.

KRINDGES, A.; ZANOVELO, D.C.; SANTOS, J.V.A.L.; CONCEIÇÃO, V.M.; ARAUJO, J.S. SANTOS, C.F.; BALESTRIN, H.P. Enfermagem oncológica: ações do enfermeiro no cuidado ao paciente masculino com câncer de mama. *Semana Acadêmica de Enfermagem da*

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. 2023.

Instituto Nacional de Câncer de Mama- INCA. Tratamento do câncer de mama, 2022.

MATOS, S. E. M.; RABELO, M. R. G.; E PEIXOTO, M. C. Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020 / Epidemiological analysis of breast cancer in Brazil: 2015 to 2020. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 13320–13330, 2021.

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2020.

NASCIMENTO, M.S.M.; CARVALHO, T.S. Role of the nurse in the care of a patient with mastectomized breast cancer. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e15012642094, 2023.

OLIVEIRA, F.F.B.; ALVES, R.S.F. Cuidados Paliativos para Profissionais de Saúde: Avanços e Dificuldades. *Psicologia Ciências e Profissão*, v. 42, 2022.

RAMIREZ, M.A.R.; & MARTINS, L.S. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA - REVISÃO DE LITERATURA. *Arquivos De Ciências Da Saúde Da UNIPAR*, v.27, n.5, pg. 2877–2890, 2023.

RAMOS, B.F.; LUSTOSA, M.A. Câncer de mama feminino e psicologia, *Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, v.12, n.1, 2019.

SANTOS, M.C.L.; PAGLIUCA, L.M.F.; FERNANDES, A.F.C. Cuidados paliativos ao portador de câncer. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, v.15, n.2, 2007.

SILVA, C.A.B.; BOTELHO, R.M. Os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de câncer de mama. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2099–2107, 2023.

SILVA, J.; MARINHO, V.R.; IMBIRIBA, T.C.O. Câncer de mama: o papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao paciente oncológico. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n.11, 2021.

SILVEIRA, F.M.; WYSOCKI, A.D.; MENDEZ, R.D.R.; PENA, S.B.; SANTOS, E.M.; MALAGUTI-TOFFANO, S.; SANTOS, V.B.; SANTOS, M.A. Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos / Impacto del tratamiento de quimioterapia en la calidad de vida de pacientes oncológicos / Impact of chemotherapy treatment on the quality of life of patients with cancer. *Acta Paulista de Enfermagem*, v.34, pg. eAPE00583, 2021.

SOUZA, B. B; SANTOS, M.C.; & SILVA, E.R. Assistência prestada a pacientes com câncer de mama em uma unidade de quimioterapia: relato de caso. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, v.8, n. 11, pg. 2955–2974, 2022.

SOUZA, M.N.S.; SILVA, A.C.; MACÊDO, V.M.F.P. The role of nurses with women with breast cancer in palliative care. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 13, p. e35121344252, 2023.

TELLES, A.C.; BENTO, P.A.S.; CHAGAS, M.C.; QUEIROZ, A.B.A.; BITTENCOURT, N.C.C.M.; SILVA, M.M. Transição para o cuidado paliativo exclusivo de mulheres com câncer de mama. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n.05, 2021.

TEXEIRA, L.A.; NETO, L.A.A. Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século. *Revista Saúde e Sociedade*, v.29, n.3, 2020.